



Arte & Fatos

Informativo Trimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo



Ano 2 | nº 7 | Out/Nov/Dez | 2009

EDITORIAL

Crescendo com o Brasil

2010 certamente trará uma nova perspectiva para a indústria brasileira da construção civil. A apertada agenda de grandes eventos internacionais a serem realizados por aqui nos próximos anos – Campeonato Mundial Militar (2011), Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo de Futebol (2014) e Olimpíadas (2016) – representa uma oportunidade única para todos nós acabarmos de vez com as dúvidas sobre a nossa competência, seriedade e capacidade de vencer.

O sucesso desses acontecimentos exigirá eficácia do governo, dos mecanismos de financiamento, investimentos e, principalmente, dos setores industrial e da engenharia nacional, incluindo projetos.

E tudo indica que já estamos fazendo a nossa lição de casa. Para relembrar, o ministro Miguel Jorge reconheceu, durante o 8º Construbusiness, a necessidade de se manter zerado o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de diversos itens da construção durante o programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Dadas as demandas relacionadas ao PAC, como infraestrutura, saneamento e habitação de interesse social que o Brasil apresenta, nossa indústria da construção civil, como eficiente empregadora de mão de obra intensiva, formadora de capital fixo e multiplicadora de investimentos, adentra o Ano Novo crescendo com o Brasil, que sai de 2009 fortalecido da recessão global e na condição de nona maior economia do mundo. Portanto, aos nossos associados, parceiros e colaboradores, desejamos o início de mais um período próspero, cheio de paz e esperanças renovadas, sobretudo diante de tão boas perspectivas.

Denis Perez Martins,
Presidente do Siamfesp



Indústria quer política de Estado para habitação e infraestrutura

Adoção de leis mais claras e abrangentes e fim dos entraves burocráticos serão fundamentais para a consolidação do ritmo acelerado no crescimento da construção civil brasileira

As lideranças políticas e empresariais participantes do 8º Construbusiness reforçaram a necessidade de o Brasil apostar em mais obras para modernizar a infraestrutura urbana e logística. Durante a abertura do encontro realizado no final de novembro na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), o ministro dos Esportes, Orlando Silva, garantiu que a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016 darão um “xeque-mate” na burocracia brasileira.

“Queremos uma política de Estado, e não apenas de governo, tanto na área de habitação como de infraestrutura, mas a ineficiência institucional é grave. No caso

da cidade de São Paulo, por exemplo, são necessárias 35 etapas para aprovar um projeto do ‘Minha Casa, Minha Vida’, programa habitacional do governo federal”, revelou o diretor-titular do Deconic (Departamento da Construção Civil) da Fiesp e vice-presidente da casa, José Carlos de Oliveira Lima.

Representando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, adiantou que o torneio da Fifa e os jogos olímpicos movimentarão mais de R\$ 200 bilhões em investimentos.

Confraternização reúne empresários associados ao Siamfesp

Durante jantar, que contou com a presença de ex-presidentes do Sindicato, Denis Perez Martins prestou homenagem especial ao empresário João Pedro Criscione, destacando o bom exemplo que esse executivo sempre deu ao setor

EXPEDIENTE

Arte & Fatos Metais Não Ferrosos é o informativo trimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Rua Padre Raposo, 39 cj. 703
Mooca - São Paulo, SP - 03118-000
Tel: (11) 2291-5455
Fax: (11) 2692-9303
www.siamfesp.org.br
siamfesp@siamfesp.org.br

Diretoria:

Presidente

Denis Perez Martins

Vice-presidente

Arcângelo Nigro Neto

1º Vice-presidente Alumínio

Aureo do Carmo

1º Vice-presidente Diversos

Martha Christina Bosso

1º Vice-presidente Fechaduras

Sandra Papaiz

1º Vice-presidente Metais Sanitários

Antônio Carlos Bognar

Diretor Executivo

Oduvaldo Álvaro

Produção Editorial:

Reperkut Comunicação S/S
Rua Dr. Neto de Araújo, 320 cj.407
V. Mariana - São Paulo - SP
Tel/fax: (11) 4063-7928
www.reperkut.com.br
reperkut@reperkut.com.br

Editor: Wagner Fonseca
MTb 15.155

Reportagens e fotos: Paulo Fernando Costa
Revisão: Fábio Guedes
Atendimento: Natáli Alencar
Assistente: Carla Cristina

Editoração Eletrônica:
Letícia Benetti
EAPDesign (11) 3729-5771

CTP, Impressão e Acabamento:
Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
(11) 2799-9537
Tiragem: 1.200 exemplares



» Denis Martins lembrou que a entidade colocou os não ferrosos na rota do comércio exterior em 2009

A tradicional confraternização do Siamfesp, realizada na noite do dia 9 de dezembro na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, marcou a despedida do ano em que o Brasil passou a ser a nona economia do mundo.

No discurso proferido aos empresários e profissionais do setor de não ferrosos, momentos antes do jantar, o presidente do Sindicato, Denis Perez Martins, fez um balanço positivo das ações empreendidas pela entidade ao longo de 2009.

“Capacitamos executivos, principalmente nas áreas de faturamento, contabilidade, controladoria e comércio internacional, celebramos convênios e parcerias com empresas e instituições de ensino, participamos de feiras e eventos no Brasil e em diversas regiões do globo, promovemos cursos e reuniões setoriais visando o desenvolvimento de novos projetos, tecnologias e normas técnicas e, por fim,

lutamos pelo corte do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), além do acompanhar de perto e controlar os índices de substituição tributária para todos os nossos setores”, ressaltou o industrial.

O diretor titular do Comitê de Ação Cultural da Fiesp, Fernando Greiber, e o empresário Miguel Vaiano, ambos ex-presidentes do Siamfesp, também marcaram presença no evento e elogiaram o crescimento do setor e do próprio Sindicato nos últimos anos.

Na concorrida noite, marcada por boas lembranças e comemorações, Perez Martins homenageou ainda João Pedro Criscione, sócio-diretor da Crismoe Metais Finos para Banheiros Ltda.

“Por seu espírito empreendedor e alegria de viver, concedemos essa justa homenagem ao empresário que constitui um grande exemplo para todos nós”, destacou o presidente do Siamfesp.



» Gustavo Marstucelli, Alexandre Lucena, Oduvaldo Álvaro, Jair Saponari e Mário Ajauskas



» Homenagem ao empresário João Pedro Criscione



» Convidados atentos aos discursos e homenagens, antes do jantar



» Vista do coquetel



Fiesp exige fim da burocracia

Em sua primeira edição em período integral e no formato de seminário, Congresso Brasileiro da Construção Civil discute desafios a serem superados pelo País no setor

Nos próximos dez anos, o Brasil estará no centro da agenda de eventos esportivos mundiais. Durante o 8º Construbusiness, o ministro dos Esportes, Orlando Silva, salientou que a Copa do Mundo e as Olimpíadas vão exigir não apenas mudanças na gestão, mas também nas normas legais do País, de modo a definir um sistema mais ágil de processamento de contratos públicos que garanta o cumprimento dos prazos.

“Esse deverá ser um esforço de mãos dadas entre os governos e o parlamento brasileiro, para que os investimentos aconteçam sem sobressaltos”, cobrou Silva, ao discursar na abertura do encontro realizado na sede da Fiesp, na capital paulista.

Igualmente preocupado com os entraves burocráticos do País, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, ressaltou a importância de se acabar com essas barreiras, para a melhor aplicação possível dos bilhões de investimentos que serão gerados pela Copa e as Olimpíadas.

“Os compromissos assumidos não podem ser postergados pela burocracia. O mundo estará de olho em nós. Agora é a hora da verdade”, disse o líder empresarial.

“O Brasil é visto hoje como pérola no mundo e não podemos deixar que barreiras impeçam esse crescimento para as



» O líder empresarial Paulo Skaf salientou que os entraves burocráticos precisam ser eliminados



» No encontro, o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afirmou que os empresários precisam planejar investimentos de longo prazo, devido à Copa e às Olimpíadas



» Para o diretor executivo do Siamfesp, Oduvaldo Álvaro, eventos esportivos representam excelentes oportunidades para o setor de não ferrosos



» O ministro Orlando Silva defendeu sistema mais ágil de contratos públicos para cumprir prazos

próximas décadas e, por isso, cada elo da construção será fundamental”, prosseguiu.

De olho nas perspectivas apresentadas pelo Construbusiness e os projetos dos estádios para a Copa e as Olimpíadas, obras que atenderão aos eventos esportivos, o diretor executivo do Siamfesp, Oduvaldo Álvaro, vislumbra grandes oportunidades para as indústrias de metais não ferrosos. “Serão necessários nestes empreendimentos muitos produtos fabricados pelo setor, incluindo ferragens e fechaduras, aparelhos economizadores de água, tanto mecânicos quanto eletrônicos, produtos antivandalismo, além do aumento da demanda de utensílios domésticos no segmento hoteleiro e vilas olímpicas”, exemplificou o economista.

Empresários aprovam corte do IPI

Entretanto, vice-presidente de fechaduras do Siamfesp lembra que, para surtir os efeitos positivos desejados, renúncia do tributo tem de ser repassada ao consumidor final



» Cláudio Konz, da Anamaco, salienta que reformar e construir são decisões lentas e, portanto, manutenção do IPI reduzido beneficia todos os brasileiros

A prorrogação do prazo de isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) incidente sobre os itens que compõem a chamada cesta básica da construção civil foi confirmada no fim de novembro pelo Ministério da Fazenda.

Após reunião com empresários do setor em Brasília, o ministro Guido Mantega anunciou que a medida valerá até junho

de 2010.

“As decisões de reformar e construir são lentas, planejadas com cronograma de execução ao longo de um período e, portanto, é justo que o consumidor, o maior beneficiado com a redução do imposto, tenha um prazo maior para poder fazer as suas compras com economia”, avalia o presidente da Anamaco (Associação

Nacional dos Comerciantes de Material de Construção), Cláudio Konz.

Para a vice-presidente de fechaduras do Siamfesp, Sandra Papaiz, a desoneração é muito bem-vinda.

“Mas essa renúncia fiscal tem de ser efetivamente repassada pelo comércio ao consumidor final, para que seu efeito seja favorável”, pondera a empresária.



» Na visão da empresária Sandra Papaiz, desoneração é bem-vinda e precisa chegar à ponta do consumo

COMÉRCIO EXTERIOR

Crescem exportações de não ferrosos

Setor abraça mercado externo e PSI capacita empresários e executivos para negociações ao redor do mundo

No ano em que a desvalorização cambial e a crise financeira internacional derubaram os embarques de produtos brasileiros para o exterior – só para os EUA a queda foi de 47% –, as indústrias participantes do Programa Setorial Integrado do Siamfesp, desenvolvido em parceria com a Apex-Brasil, experimentaram um crescimento de 26% nas suas exportações.

“Nossa base exportadora pulou de nove para 20 empresas”, revela a gerente de exportações do Siamfesp, Daniela Dias Felipe. “Na fase 2010/11 do PSI, buscaremos mais parceiros comerciais em Angola, Peru, Equador, EUA, Colômbia e Oriente Médio, principalmente Arábia Saudita e Emirados Árabes”, completa.



» Na sede do Siamfesp, um dos treinamentos de capacitação do PSI em 2009



Durante 2009, foram realizados no âmbito do PSI três treinamentos de capacitação. Houve, ainda, duas participações em feiras setoriais no exterior, uma missão prospectiva na Arábia Saudita, um estudo completo do mercado árabe, um projeto comprador na Feicon (Feira da Indústria da Construção Civil), um projeto vendedor em Cuba e exposição no Brasil Casa Design, evento promovido no Panamá.